

EDITAL Nº 60/2025-PROEX-XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

EXPOSIÇÃO DA ESTRUTURA ESTÉTICA DA COMUNIDADE: A IMPORTÂNCIA DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA EM CARIRÉ

Dirceu Frota Ferreira¹, Ermínio de Sousa Nascimento²

¹Filosofia (Licenciatura), UVA, Sobral – CE. E-mail:

dirceu.frota89@gmail.com, ²Filosofia (Graduação e Pós-Graduação), UVA.

Resumo: O presente trabalho relata a experiência desenvolvida no âmbito do componente curricular de Extensão I, realizada entre abril e junho de 2025, na comunidade do município de Cariré, Ceará. A ação de extensão teve como objetivo compreender a importância da estação ferroviária na formação cultural e estética da comunidade, registrando memórias e relatos intergeracionais. A motivação partiu da necessidade de resgatar narrativas locais que revelam como o trabalho e as transformações sociais estão intimamente ligados ao desenvolvimento da cidade e de sua identidade cultural. As atividades foram realizadas na antiga estação ferroviária e no Museu Euclides Rufino, espaços que preservam parte significativa da história local. A metodologia consistiu em diálogos com moradores de diferentes gerações, orientados por registros fotográficos e imagens que serviram como disparadores de memória. Esses encontros possibilitaram a elaboração de uma “narrativa das narrativas”, inspirada no filme Narradores de Javé (2003) e no texto O Narrador, de Walter Benjamin, permitindo refletir sobre a função social do ato de narrar como forma de preservar e compartilhar experiências. A análise filosófica foi fundamentada também no texto de Friedrich Engels, O Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem (1876), que relaciona o trabalho à evolução humana e ao desenvolvimento social. A pesquisa mostrou que a estação ferroviária não foi apenas um marco arquitetônico, mas um o elemento central que impulsionou o crescimento econômico, político e cultural de Cariré, influenciando diretamente na organização comunitária, na emancipação política do município e a criação de laços sociais em torno do trabalho. Apesar do abandono após 1988, a reinauguração da estação em 2015, agora como espaço cultural e de artesanato, evidencia sua permanência como símbolo de identidade local. A experiência extensionista contribuiu para fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, proporcionando ao acadêmico a oportunidade de exercitar a escuta, a reflexão filosófica e a valorização do patrimônio histórico-cultural. Como considerações finais, constatou-se que a memória coletiva, aliada ao trabalho, continua sendo um motor de transformação social, e que projetos de extensão desempenham papel essencial na preservação da história e na valorização cultural das comunidades.

Palavras-chave: Memória; Trabalho; Comunidade.

Agradecimentos: CAPES pela bolsa de Iniciação à Docência